



**Câmara Municipal de Lisboa**  
Gabinete da Vereadora Catarina Vaz Pinto

C/c  
Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa  
Gabinete Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa  
Dr. José Maximiano Leitão  
Av. de Roma, 14 P,  
1000-265 Lisboa

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
OF/430/AML/20	2020-05-22	OF/34/GVCVP/CML/21	2021-09-24
OF/431/AML/20	2020-05-26		
OF/433/AML/20	2020-05-26		

**Assunto:** Requerimento nº 114/2020 –S/N (PSD) – Fundo de Solidariedade Municipal / Requerimento nº 115/2020 (PEV) - Apoio às casas e artistas de Fado / Requerimento nº 117/2020 (PAN) – Apoios ao fado

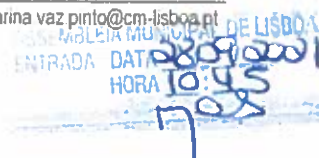
Não obstante a informação requerida nos ofícios acima identificados ter sido amplamente divulgada e regularmente atualizada pela Câmara Municipal de Lisboa durante o período de restrições associadas à pandemia Covid-19, cumpre esclarecer o seguinte:

Logo em abril de 2020, foi criado um regime extraordinário para atribuição de apoios financeiros urgentes e imediatos aos agentes e entidades dos setores cultural e criativo, nomeadamente através da Deliberação n.º 96/CM/2020, de 9 de abril de 2020 e posteriores deliberações que vieram a alargar o âmbito de aplicação dessas medidas de proteção.

Foi o caso dos seguintes apoios: Fundo de Emergência Social na Vertente Cultura – FES Cultura - com três linhas distintas de apoio financeiro: FES singulares; FES Coletivas; FES Projetos, destinado a profissionais independentes, pessoas coletivas e projetos (apoio total superior a 1.400.000€ / + de 1400 profissionais do setor cultural abrangidos), prioritariamente para agentes não abrangidos por outros sistemas de apoio através da contratualização de projetos; Lisboa Protege, destinado a empresas e empresários em nome individual com e sem contabilidade organizada.

A todas estas linhas de apoio mencionadas, podiam candidatar-se as diversas entidades (artistas, trabalhadores e empresários da restauração entre outros) dedicados à divulgação do Fado.

Paralelamente, foram atribuídos apoios através de associações representativas do setor cultural privado e que se





**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Gabinete da Vereadora Catarina Vaz Pinto**

encontravam em situação de grave risco. É o caso das casas de fado, mas também das salas de espetáculo ou as salas de apresentação de música ao vivo, que redistribuíram pelos respetivos associados as verbas atribuídas pela CML. O valor total de apoio às casas de fado foi de 728.545,09€, abrangendo 40 estabelecimentos e cerca de 200 artistas.

Complementarmente a este conjunto de apoios a EGEAC através do Museu do Fado desenvolveu uma programação específica com os elencos artísticos residentes das casas de fado da cidade de Lisboa.

De salientar que o objeto social da EGEAC não contempla a figura jurídica do apoio e/ou subsídio.

No âmbito das suas competências e missão, a EGEAC/Museu do Fado organizou uma programação cultural própria, em sede do orçamento anual do Museu do Fado para o exercício de 2020, canalizando verbas que estavam alocadas a outros projetos – iniciativas que por força da pandemia foram adiadas - e desenvolveu uma programação cultural com os profissionais do setor no sentido de lhes oferecer uma alternativa de trabalho, num tempo em que a sua atividade foi abruptamente interrompida.

Nos meses de abril e maio de 2020, a EGEAC, através do Museu do Fado, contratou a prestação de serviços de cerca de 170 artistas/profissionais do sector, através de 3 projetos distintos:

### **FIQUE EM CASA... DE FADOS**

Documentário musical coproduzido em parceria com a RTP.

Transmissão pela RTP 1: 4 de maio de 2020.

Duração standard de 60 min, contemplando um tema musical por cada casa: *Parreirinha de Alfama, Mesa de Frades, Casa de Linhares, Clube do Fado, Café Luso, O Faia, Adega Machado, Severa, Maria da Mouraria, Páteo de Alfama, Senhor Vinho*. Cada casa de fado foi contratada pelo valor de 4.950,00 euros.

### **FADOS DA CASA**

Ciclo de conversas e fado que envolveu a contratação de mais de 135 profissionais do sector (intérpretes e músicos) que, durante duas semanas, gravaram no Museu do Fado os temas da sua preferência e/ou um depoimento sobre a sua biografia artística, as suas referências artísticas no universo do fado, a sua experiência nas casas de fado, entre outros temas. O cachet foi de 1.000 euros por artista e as gravações decorreram entre



**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Gabinete da Vereadora Catarina Vaz Pinto**

abril e maio.

***FADO NO ÁTRIO***

Indo ao encontro do repto lançado pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, o Museu do Fado coproduziu com a JFSMM o ciclo *Fado no Átrio*, envolvendo a participação de 40 artistas do circuito informal das casas de fado (que integram as coletividades e as pequenas tascas). O cachet foi de 400,00 euros por artista, tendo cada sessão contado com um mínimo de 4 artistas e um máximo de 6. As respetivas gravações decorreram em 7 sessões, de 27 de abril a 15 de maio.

Com os melhores cumprimentos,

A Vereadora da Cultura e Relações Internacionais

Catarina Vaz Pinto